
50 frases filosoficamente maravilhosas sobre a beleza de viver

Filósofos, poetas e escritores em domínio público - com texto original em inglês e versão em português

Marcus Aurelius, Thoreau, Emerson, Whitman, Tagore, Gibran, Epictetus, Nietzsche e Montaigne

Seleção curada e organizada em formato de caderno de leitura.

Nota editorial

Esta coletanea reúne 50 passagens de obras clássicas sobre presença, alegria, natureza, amor, liberdade, finitude e a experiência concreta de estar vivo. Para tornar a leitura mais fluida em português, cada entrada traz uma versão em português logo acima do texto original em inglês.

Os textos originais foram selecionados a partir de edições em domínio público consultadas no Project Gutenberg. As versões em português foram preparadas especialmente para esta seleção, buscando preservar o sentido, o ritmo e a intensidade de cada frase sem fingir ser tradução canônica.

Frases

01

MARCUS AURELIUS - Meditations - Book IV

“Em lugar nenhum o ser humano encontra refúgio mais silencioso e mais livre do que em sua própria alma.”

Nowhere can a man find any retreat more quiet and more full of leisure than in his own soul.

02

MARCUS AURELIUS - Meditations - Book VII

“Considera-te como alguém que já morreu, com a vida encerrada; então vive o que ainda resta segundo as leis da Natureza, como um excedente concedido além da esperança.”

Consider yourself as dead, your life as finished and past. Live what yet remains according to Nature's laws, as an overplus granted to you beyond your hope.

03

MARCUS AURELIUS - Meditations - Book VII

“Ama somente aquilo que te cabe, aquilo que te vem como tua parte na grande fiação do destino. O que poderia ajustar-se melhor a ti?”

Love that only which is your hap, which comes upon you as your part in Fate's great spinning. What, indeed, can fit you better?

04

MARCUS AURELIUS - Meditations - Book VI

“Temes a mudança? O que pode vir sem ela? O que poderia ser mais agradável - ou mais próprio - à natureza universal?”

Do you dread change? What can come without it? What can be pleasanter or more proper to universal nature?

05

MARCUS AURELIUS - Meditations - Book IX

“A perda nada mais é do que mudança; e na mudança está a alegria da Natureza universal.”

Loss is naught but change; in change is the joy of universal Nature.

06

MARCUS AURELIUS - Meditations - Book XII

“Quão pequena é a parte da imensidão sem limites dos tempos que foi concedida a cada um de nós.”

How small a part of the boundless immensity of the ages is allotted to each of us.

07

HENRY DAVID THOREAU - Walden - Conclusion

“Manhã é quando estou desperto e existe uma aurora dentro de mim.”

Morning is when I am awake and there is a dawn in me.

08

HENRY DAVID THOREAU - Walden - Conclusion

“O céu está debaixo de nossos pés tanto quanto acima de nossas cabeças.”

Heaven is under our feet as well as over our heads.

09

HENRY DAVID THOREAU - Walden - Conclusion

“As coisas não mudam; nós é que mudamos.”

Things do not change; we change.

10

HENRY DAVID THOREAU - Walden - Conclusion

“Se alguém avançar com confiança na direção de seus sonhos e tentar viver a vida que imaginou, encontrará um êxito inesperado nas horas comuns.”

If one advances confidently in the direction of his dreams, and endeavors to live the life which he has imagined, he will meet with a success unexpected in common hours.

11

HENRY DAVID THOREAU - Walden - Conclusion

“Só amanhece, de fato, o dia para o qual estamos despertos.”

Only that day dawns to which we are awake.

12

HENRY DAVID THOREAU - Walden - Conclusion

“Ainda há mais dia por nascer. O sol é apenas uma estrela da manhã.”

There is more day to dawn. The sun is but a morning star.

13

RALPH WALDO EMERSON - Nature - Introduction

“O sol também brilha hoje.”

The sun shines to-day also.

14

RALPH WALDO EMERSON - Nature - Nature

“Mas todas as noites saem esses emissários da beleza e iluminam o universo com seu sorriso admonitório.”

But every night come out these envoys of beauty, and light the universe with their admonishing smile.

15

RALPH WALDO EMERSON - Nature - Nature

“Nos bosques, há juventude perpétua.”

In the woods, is perpetual youth.

16

RALPH WALDO EMERSON - Nature - Nature

“Torno-me um globo ocular transparente; não sou nada; vejo tudo.”

I become a transparent eye-ball; I am nothing; I see all.

17

RALPH WALDO EMERSON - Nature - Beauty

“A natureza é medicinal e devolve o tônus da alma.”

Nature is medicinal and restores their tone.

18

RALPH WALDO EMERSON - Essays - Self-Reliance

“Confia em ti mesmo: todo coração vibra a essa corda de ferro.”

Trust thyself: every heart vibrates to that iron string.

19

WALT WHITMAN - Leaves of Grass - Song of Myself

“Eu celebro a mim mesmo, e canto a mim mesmo.”

I celebrate myself, and sing myself.

20

WALT WHITMAN - Leaves of Grass - Song of Myself

“Eu existo como sou, e isso basta.”

I exist as I am, that is enough.

21

WALT WHITMAN - Leaves of Grass - Song of Myself

“Todas as verdades esperam em todas as coisas.”

All truths wait in all things.

22

WALT WHITMAN - *Leaves of Grass - Song of the Open Road*

“Felicidade, conhecimento - não em outro lugar, mas neste lugar; não em outra hora, mas nesta hora.”

Happiness, knowledge, not in another place but this place, not for another hour but this hour.

23

WALT WHITMAN - *Leaves of Grass - Song of the Open Road*

“Deves habituar-te ao deslumbramento da luz e de cada momento da tua vida.”

You must habit yourself to the dazzle of the light and of every moment of your life.

24

WALT WHITMAN - *Leaves of Grass - Song of the Open Road*

“Sou maior, melhor do que pensava; eu não sabia que carregava tanta bondade.”

I am larger, better than I thought, / I did not know I held so much goodness.

25

RABINDRANATH TAGORE - *Gitanjali - Poem 16*

“Recebi meu convite para o festival deste mundo, e assim minha vida foi abençoada.”

I have had my invitation to this world's festival, and thus my life has been blessed.

26

RABINDRANATH TAGORE - *Gitanjali - Poem 69*

“O mesmo rio de vida que corre em minhas veias noite e dia corre pelo mundo e dança em medidas rítmicas.”

The same stream of life that runs through my veins night and day runs through the world and dances in rhythmic measures.

27

RABINDRANATH TAGORE - *Gitanjali - Poem 57*

“Luz, minha luz, luz que enche o mundo, luz que beija os olhos, luz que adoça o coração!”

Light, my light, the world-filling light, the eye-kissing light, heart-sweetening light!

28

RABINDRANATH TAGORE - Gitanjali - Poem 46

“Não sei por que hoje minha vida inteira está em agitação e um sentimento de alegria trêmula atravessa o meu coração.”

I know not only why today my life is all astir, and a feeling of tremulous joy is passing through my heart.

29

RABINDRANATH TAGORE - Gitanjali - Poem 90

“Porei diante do meu hóspede o vaso cheio da minha vida - jamais o deixarei partir de mãos vazias.”

I will set before my guest the full vessel of my life—I will never let him go with empty hands.

30

RABINDRANATH TAGORE - Gitanjali - Poem 97

“Apenas minha voz tomava as melodias, e meu coração dançava no compasso delas.”

Only my voice took up the tunes, and my heart danced in their cadence.

31

KAHLIL GIBRAN - The Prophet - On Love

“Acordar ao amanhecer com o coração alado e agradecer por mais um dia de amor.”

To wake at dawn with a winged heart and give thanks for another day of loving.

32

KAHLIL GIBRAN - The Prophet - On Joy and Sorrow

“A tua alegria é a tua tristeza sem máscara.”

Your joy is your sorrow unmasked.

33

KAHLIL GIBRAN - The Prophet - On Joy and Sorrow

“Quanto mais fundo a tristeza escava o teu ser, mais alegria tu és capaz de conter.”

The deeper that sorrow carves into your being, the more joy you can contain.

34

KAHLIL GIBRAN - The Prophet - On Work

“O trabalho é o amor tornado visível.”

Work is love made visible.

35

KAHLIL GIBRAN - The Prophet - On Beauty

“A beleza é a vida quando a vida revela o seu rosto sagrado.”

Beauty is life when life unveils her holy face.

36

KAHLIL GIBRAN - The Prophet - On Freedom

“Não esqueças que a terra se alegra em sentir teus pés descalços e que os ventos anseiam brincar com teu cabelo.”

Forget not that the earth delights to feel your bare feet and the winds long to play with your hair.

37

EPICETETUS - The Enchiridion - I

“Há coisas que estão em nosso poder, e há coisas que estão além do nosso poder.”

There are things which are within our power, and there are things which are beyond our power.

38

EPICETETUS - The Enchiridion - V

“Os homens não se perturbam pelas coisas, mas pelas opiniões que têm sobre elas.”

Men are disturbed not by things, but by the views which they take of things.

39

EPICETETUS - The Enchiridion - VIII

“Não exijas que os acontecimentos ocorram como desejas; deseja que ocorram como ocorrem, e irás bem.”

Demand not that events should happen as you wish; but wish them to happen as they do happen, and you will go on well.

40

EPICTETUS - The Enchiridion - XI

“Nunca digas de algo: “Eu o perdi”, mas sim: “Eu o devolvi”.”

Never say of anything, “I have lost it,” but, “I have restored it.”

41

EPICTETUS - The Enchiridion - XV

“Lembra-te de que deves conduzir-te como num banquete.”

Remember that you must behave as at a banquet.

42

FRIEDRICH NIETZSCHE - Thus Spake Zarathustra - Zarathustra's Prologue

“É preciso ainda ter caos dentro de si para dar à luz uma estrela dançante.”

One must still have chaos in one, to give birth to a dancing star.

43

FRIEDRICH NIETZSCHE - Thus Spake Zarathustra - Zarathustra's Prologue

“Permaneça fiel à terra.”

Remain true to the earth.

44

FRIEDRICH NIETZSCHE - Thus Spake Zarathustra - On Reading and Writing

“Eu só acreditaria num deus que soubesse dançar.”

I should only believe in a God that would know how to dance.

45

FRIEDRICH NIETZSCHE - Thus Spake Zarathustra - The Drunken Song

“Toda alegria quer eternidade.”

All joy wanteth eternity.

46

MICHEL DE MONTAIGNE - Essays - That to Philosophize Is to Learn to Die

“Conversemos e familiarizemo-nos com a morte, e não tenhamos nada tão frequente em nossos pensamentos quanto a morte.”

Let us converse and be familiar with death, and have nothing so frequent in our thoughts as death.

47

MICHEL DE MONTAIGNE - Essays - Of Solitude

“Já vivemos o bastante para os outros; vivamos ao menos o pequeno resto da vida para nós mesmos.”

We have lived enough for others; let us at least live out the small remnant of life for ourselves.

48

MICHEL DE MONTAIGNE - Essays - That to Philosophize Is to Learn to Die

“Que a morte me encontre plantando meus repolhos, indiferente a ela, e menos ainda ao fato de que meu jardim não esteja terminado.”

Let death take me planting my cabbages, indifferent to him, and still less of my garden's not being finished.

49

MICHEL DE MONTAIGNE - Essays - Of Experience

“Meu ofício e minha arte são viver.”

My trade and art is to live.

50

MICHEL DE MONTAIGNE - Essays - Various essays

“A coisa de que mais tenho medo no mundo é o próprio medo.”

The thing in the world I am most afraid of is fear.

Autores e obras consultadas

- Marcus Aurelius - Meditations.
- Henry David Thoreau - Walden.
- Ralph Waldo Emerson - Nature e Essays.
- Walt Whitman - Leaves of Grass.
- Rabindranath Tagore - Gitanjali.
- Kahlil Gibran - The Prophet.
- Epictetus - The Enchiridion.
- Friedrich Nietzsche - Thus Spake Zarathustra.
- Michel de Montaigne - Essays.

Base textual: edicoes em dominio publico consultadas no Project Gutenberg. Esta seleto foi organizada como material de leitura pessoal e nao como edicao critica.

Observacao: as versoes em portugues sao recriacoes fieis de leitura, nao substituem traducoes academicas ou edicoes anotadas.